

IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES DE SAÚDE EM ÂMBITO ESCOLAR

MILENA NUNES ALVES DE SOUSA^{1,2,3}

PETRÔNIO SOUTO GOUVEIA FILHO¹

GILDENIA PINTO TRIGUEIRO¹

EVERSON VAGNER DE LUCENA¹

VANDEZITA DANTAS DE MEDEIROS MAZZARO¹

¹Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

²Universidade de Franca, Franca, São Paulo, Brasil

³Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba, Brasil

E-mail: minualsa@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Tem sido crescente o enfoque na temática saúde da população escolar, pauta de políticas públicas, com incentivo da criação e implementação de programas e projetos de saúde no cenário educativo (ALMEIDA, 2013). Apesar deste despertar, Souza (2015) afirma que a discussão sobre o referido objeto é atravessada por incontáveis questionamentos os quais enfatizam críticas, equívocos, propostas de extinção, além do reconhecimento de sua relevância.

Suas concepções emanam do “final do século XVIII e início do século XIX, quando o médico alemão Johann Peter Frank (1745-1821) elaborou o *System Einer Vollständigen Medicinischen Politizei* que ficou conhecido posteriormente como Sistema Frank” (FIGUEIREDO; MACHADO; ABREU, 2010, p. 398).

O ambiente escolar não é “apenas [...] um espaço de produção das relações sociais e dos valores dominantes, mas [é] também um espaço de confronto, de resistência em que é possível trazer à luz projetos inovadores alternativos” (CARBONEL, 2002, p. 18). Entre estes projetos arrojados, como um exemplo espetacular, cita-se o projeto Saúde e Prevenção nas Escolas (SPE) inserido no Programa Saúde na Escola (PSE).

O SPE propõe “a promoção da saúde sexual e reprodutiva, visando reduzir a vulnerabilidade de adolescentes e jovens às [Doença Sexualmente Transmissível] DST, à infecção pelo [Vírus da Imunodeficiência Humana] HIV, à [Síndrome de imunodeficiência adquirida] AIDS e à gravidez não planejada” (SILVA; PINHEIRO, 2013, p. 723) e o PSE é uma iniciativa do Ministério da Saúde e da Educação do Brasil, com o propósito de colaborar com a formação integral dos estudantes da rede pública de ensino, mediante ações de prevenção de doenças e agravos, promoção e atenção à saúde (JACOÉ et al., 2014).

Os objetivos do PSE estão delimitados em sete grandes esferas: 1) promoção à saúde e cultura de paz; 2) articulação das ações do SUS e redes de educação básica pública; 3) formação integral dos educandos; 4) construção de sistema de atenção social com foco na cidadania e direitos humanos; 5) fortalecimento do enfrentamento das vulnerabilidades; 6) promoção da comunicação intersetorial escola e unidade de saúde e 7) promoção da participação comunitária (BRASIL, 2008, p.13 apud ALMEIDA, 2013, p. 42).

Pelo exposto, pode-se conceber que a saúde escolar possibilita o (re)conhecimento das ações de promoção da saúde, prevenção de doenças e agravos à saúde e atenção à saúde, objetivando o enfrentamento das vulnerabilidades que recaem sobre desenvolvimento pleno de crianças, adolescentes e jovens da rede de ensino público (SOUZA, 2015). Diante do cenário, objetivou-se identificar, a partir de evidências científicas, a importância das ações de saúde em âmbito escolar.

O fato é que “acreditamos na importância e na possibilidade de se promover saúde no ambiente escolar” (SOUZA, 2015, p. 1), como alternativa viável e resolutiva para a minimização de vulnerabilidades em múltiplos contextos.

MÉTODO

Foi realizada uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL), método investigativo caracterizado pela análise sistemática de estudos científicos, possibilitando um apanhado geral sobre uma temática a partir de inúmeros estudos. As lacunas identificadas podem conduzir a novas abordagens (MOREIRA et al., 2015). Na prerrogativa de manter os padrões do método, todas as suas fases foram contempladas.

No primeiro passo, definiu-se a questão norteadora "qual a importância das ações de saúde em âmbito escolar?". No segundo momento, na perspectiva de selecionar os estudos referentes ao objeto de estudo, iniciou-se pela busca na Biblioteca Virtual de Saúde. Utilizaram-se os Descritores Controlados em Ciências da Saúde (DeCS): "programa saúde na escola" *and* prevenção; "saúde escolar" *and* prevenção. A aplicação destes DeCS facilitou a efetivação da etapa seguinte (quadro 1).

Quadro 1: Total de publicações identificadas mediante associação entre os DeCS

DeCS associados	Total de publicações	Total de publicações disponíveis	Artigos selecionados mediante critérios de inclusão e exclusão
"Programa saúde na escola" <i>and</i> prevenção	274	113	8
"Saúde escolar" <i>and</i> prevenção	4.269	1.508	4
Total Geral	4.543	1.621	12

A coleta de dados foi executada no mês de outubro 2015. E mediante uso dos DeCS obteve-se 4.543 publicações. Destes, 1.621 estavam disponíveis na íntegra. De posse deste número, foram adotados os seguintes filtros (critérios de inclusão): artigo, disponível na íntegra e gratuito, no idioma português e/ou espanhol. Excluíram-se os artigos publicados em período anterior a 2012. Pré-selecionaram-se 37 artigos, os quais foram lidos atentamente os títulos e os resumos, excluindo-se os que não respondiam a questão norteadora e os artigos repetidos permaneceram apenas uma vez. Para análise final foram selecionadas 12 produções.

Na terceira fase, foram extraídas as informações-chave, contemplando autor/ano, objetivo base de dados, idioma, importância. Este momento possibilitou a confecção de uma planilha que resumiu os resultados encontrados. A quarta, quinta e sexta etapas corresponderam, à análise dos estudos incluídos, interpretação dos achados e apresentação da RIL, respectivamente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com as publicações analisadas quanto aos autores, ano, periódico e bases de dados é possível verificar os seguintes resultados (quadro 2). Foram observadas publicações entre os anos de 2012 a 2015, sendo o ano de maior publicação o de 2014 com 37,5% (n=3) artigos. A base de dados resultou em 75,0% (n=6) dos artigos na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e o idioma português prevaleceu, com 87,5% (n=7).

Quadro 2 - Caracterização das publicações quanto aos autores, ano, objetivo, base de dados e idioma

Autor/Ano	Objetivo	Base de dados	Idioma
Barroso; Mendes; Barbosa (2013)	Avaliar o efeito do programa Parar Para Pensar na prevenção do uso/abuso de bebidas alcoólicas de adolescentes em contexto escolar.	LILACS	Português
Brandão Neto et al. (2014)	Realizar uma intervenção educativa com adolescentes sobre a violência no contexto escolar.	LILACS	Português
Correia; Coelho (2012)	Analisar as ações em saúde auditiva escolar desenvolvidas no Projeto Escuta Sobral.	LILACS	Português
Ibáñez et al. (2012)	Revisar a literatura sobre a prevenção da agressividade e da violência em esportes na idade escolar, durante o período entre 1996 e 2001.	IBECS	Espanhol
Jacóe et al. (2014)	Verificar o perfil sociodemográfico e a percepção dos profissionais de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) sobre o PSE, com o intuito de subsidiar estratégias para aprimorar o programa.	LILACS	Português
Kain et al. (2012)	Avaliar uma intervenção educativa nutricional e direcionada à atividade física para evitar a obesidade infantil em crianças de baixo nível socioeconômico da escola primária de Macul no Chile, através do acompanhamento longitudinal de dois anos (2008 e 2009).	LILACS	Espanhol
Lopes et al. (2014)	Descrever a percepção dos adolescentes sobre uso/abuso de drogas; e analisar a compreensão dos estudantes sobre uso/abuso de drogas a partir da utilização do teatro como estratégia pedagógica.	LILACS	Português
Montes et al. (2013)	Descrever os resultados de um programa escolar para o controle da dengue em Honduras.	MEDLINE	Espanhol
Pimenta; Renato; Marcones (2015)	Analisar duas das principais políticas públicas intervencionistas, a Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) e a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) e refletir sobre o Programa Saúde na Escola (PSE).	LILACS	Português
Pinheiro et al. (2015)	Avaliar o conhecimento de escolares acerca da hanseníase e implementar ações de educação em saúde sobre esta temática.	BDEF	Português
Ríos-Cortázar et al. (2013)	Apresentar os resultados de um projeto de nutrição mediante a Escola Promotora de Saúde (EPS) sobre o estado da nutrição em escolares de uma escola primária.	LILACS	Espanhol
Souza et al. (2012)	Refletir o papel da Equipe de Saúde da Família e dos acadêmicos do Projeto Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde na integração saúde-educação.	LILACS	Português

Pode-se afirmar que a saúde escolar vislumbra a “possibilidade de superar os agravos de saúde decorrentes das condições concretas de vida, por meio de ações de controle e intervenção nos problemas de saúde mais frequentes” (ANTONIO; MENDES, 2010, p. 8). De modo não menos importante, o contexto escolar é o ambiente propício para conduzir ainda a autonomia dos indivíduos, além de fortalecer a participação crítica-reflexiva e criativa ao processo de promoção da saúde, ou seja, ao autocuidado (BARROS; LUZ, 2015).

Pela explanação e mediante o objetivo de identificar, a partir de evidências científicas, a importância das ações de saúde em âmbito escolar, os achados desta RIL apontam para os seguintes benefícios:

Barroso; Mendes; Barbosa (2013), objetivando avaliar o efeito do programa Parar Para Pensar na prevenção do uso/abuso de bebidas alcoólicas de adolescentes em contexto escolar, constataram que os indivíduos que participaram das ações apresentaram positividade quanto a frequência do consumo, ocorrência de episódios de embriaguez e, também, houve melhorias nos conhecimentos, percepção do consumo e referentes as expectativas acerca do álcool.

Para Brandão Neto et al. (2014), as atividades desenvolvidas mediante Círculo de Cultura possibilitaram aos adolescentes participantes reconhecer as múltiplas faces de

manifestação da violência, por meio de situações de agressão física e verbal entre os membros escolares, ameaças contra o professor e violência contra o patrimônio (arquitetônico, por exemplo), até aquelas formas simbólicas envolvendo práticas constrangedoras.

Correia; Coelho (2012), com o propósito de analisar as ações em saúde auditiva escolar desenvolvidas no Projeto Escuta Sobral, verificaram o desfecho de ações em saúde auditiva escolar centradas na garantia da promoção da saúde, prevenção e precocidade na identificação da perda da audição.

Ibáñez et al. (2012), objetivando revisar a literatura sobre a prevenção da agressividade e da violência em esportes na idade escolar, durante o período entre 1996 e 2001, apontaram para a importância dos parceiros sociais na vida participação desportiva de jovens atletas e a transmissão de valores, atributos capazes de o comportamento agressivo entre os membros do grupo.

Jacoé et al. (2014), a partir da percepção de profissionais da saúde, verificaram que o PSE tem importância positiva para a comunidade, contudo, os autores identificaram que há expressivo desconhecimento sobre o programa por parte dos profissionais entrevistados, assim como reduzida capacidade de argumentação em sua avaliação.

Kain et al. (2012) constaram apesar melhorias do conhecimento nutricional e da aptidão física de crianças, houve uma estabilização do Índice de Massa Corporal no período de estudo, indicando que há impacto positivo à prevenção da obesidade infantil a partir de intervenções nas educativas nas escolas.

Lopes et al. (2014) descrevem a percepção dos adolescentes sobre uso/abuso de drogas; e analisam a compreensão destes estudantes sobre uso/abuso de drogas a partir da utilização do teatro como estratégia pedagógica. Os resultados da pesquisa evidenciaram que os estudantes perceberam a dimensão do uso/dependência das drogas e suas consequências e o teatro mostrou-se uma estratégia pedagógica facilitadora da aprendizagem.

Montes et al. (2013) a partir de um programa concebido para gerar maior conhecimento e experiência na identificação e controle de criadouros de *Aedes Aegypti* dentro de um contexto de saúde ambiental, conduziu a mudanças de comportamento e redução dos índices de larvas, atingindo a participação de crianças, de pais e professores.

Pimenta; Renato; Marcones (2015) destacaram que o PSE é uma uma ação estratégica específica de intervenção na obesidade infantil. Pinheiro et al. (2015) evidenciaram que as atividades de educação em saúde dirigidas aos escolares são fundamentais, uma vez que conduzem à apropriação do saber relacionado a determinada doença ou agravo. Também, o empoderamento sobre as particularidades de um enfermidade é capaz de colaborar com o repasse dos conhecimentos adquiridos, especialmente entre familiares.

Ríos-Cortázar et al. (2013) constaram que a intervenção nutricional na escola diminuiu significativamente a prevalência de excesso de peso entre os escolares. Souza et al. (2012), em pesquisa cujo objetivo foi refletir o papel da Equipe de Saúde da Família e dos acadêmicos do Projeto Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde na integração saúde-educação, constatou-se que pelos laços multiprofissionais e interdisciplinares, a parceria entre profissionais e acadêmicos conduziu ao aprendizado mútuo, cujos frutos refletem em melhoria da assistência prestada à comunidade.

CONCLUSÃO

A partir deste estudo, foi possível identificar, a partir de evidências científicas, a importância das ações de saúde em âmbito escolar. Constatou-se mediante os artigos selecionados que as ações de saúde escolar apresentam inúmeros aspectos positivos (aumento do conhecimento sobre as temáticas debatidas nas escolas, abandono ou diminuição de práticas inadequadas para a saúde – consumo de drogas, práticas sexuais desprotegidas, por exemplo. Soma-se a prevenção da violência e redução de riscos.

Ressalta-se que a importância não se limita apenas aos escolares, mas estende-se também para a comunidade. Dessa forma, é fundamental fortalecer o PSE, capacitar os profissionais de saúde e da educação para adoção de estratégias promotoras da saúde escolar, além do aumento gradativo de medidas intervencionistas em âmbito educacional em todos os municípios deste país.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Escolar. Programa Saúde na Escola. Prevenção.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, F. A. **Práticas intersetoriais do programa de saúde na escola: um estudo sobre as ações e interações dos atores sociais envolvidos.** 2013. 220f. Dissertação (Mestrado em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Local) – Centro Universitário UMA. Belo Horizonte; 2013.

ANTONIO, M. A. R. G. M.; MENDES, R. T. Saúde Escolar e Saúde do Escolar. In: BOCCALETTO, E. M. A; MENDES, R. T; VILARTA, R. (Orgs.). **Estratégias de Promoção da Saúde do Escolar: Atividade Física e Alimentação Saudável.** Campinas: IPES Editorial, 2010, p. 7-15.

BARROS, J. P. P.; LUZ, P. C. M. Saúde na escola: que discursos circulam entre profissionais de saúde e educação? **Revista Interinstitucional Artes de Educar**, v. 1, n. 1, p. 115-132, 2015.

BARROSO, T. M. M. D. A.; MENDES, A. M. O. C.; BARBOSA, A. J. F. Programa de prevenção do uso/abuso de álcool para adolescentes em contexto escolar: parar para pensar. **Esc. Anna Nery Rev. Enferm.**, v. 17, n. 3, p. 466-73, 2013.

BRANDÃO NETO, W. et al. Intervenção educativa sobre violência com adolescentes: possibilidade para a enfermagem no contexto escolar. **Esc. Anna Nery Rev. Enferm.**, v. 18, n. 2, p. 195-201, 2014.

CARBONEL, J. A inovação educativa hoje. In: CARBONEL, J. A Aventura de inovar. Porto Alegre: Artmed, 2002.

CORREIA, R. B. F.; COELHO, J. M. S. Ações em saúde auditiva escolar no município de Sobral - CE: percepção de fonoaudiólogos. **Rev. bras. promoç. saúde (Impr.)**, v. 25, n. 2, p. 228-34, 2012.

FIGUEIREDO, T.A.M.; MACHADO, V.L.T.; ABREU, M.M.S. A saúde na escola: um breve resgate histórico. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 15, n. 2, p.397-402, 2010.

IBANEZ, A. S. et al. Prevención de la agresividad y la violencia en el deporte en edad escolar: Un estudio de revisión. **Cuad. psicol. deporte [online]**, v.12, n. 2, p. 57-72, 2012.

JACÓE, N. B. et al. O olhar dos profissionais de uma Unidade Básica de Saúde sobre a implantação do Programa Saúde na Escola. **Rev. méd. Minas Gerais**, v. 24, supl.1, p. 43-8, 2014.

KAIN, J. et al. Evaluación de una intervención en educación alimentaria y actividad física para prevenir obesidad infantil en escuelas públicas de Santiago de Chile. **Arch. latinoam. Nutr.**, v. 62, n. 1, p. 60-7, 2012.

LOPES, G. T. et al. Percepções de adolescentes sobre uso/dependência de drogas: o teatro como estratégia pedagógica. **Esc. Anna Nery Rev. Enferm.**, v. 18, n. 2, p. 202-8, 2014.

MONTES, G. A. et al. Un programa escolar para el control del dengue en Honduras: del conocimiento a la práctica. **Rev Panam Salud Publica**, v. 31, n. 6, p. 518-22, 2012.

MOREIRA, M. A. D. M. et al. Políticas públicas de humanização: revisão integrativa da literatura. **Ciênc. saúde coletiva**, v. 20, n. 10, p. 3231-42, 2015.

PIMENTA, T. A. M.; RENATO, R.; MARCONDES, N. A. V. Políticas Públicas de Intervenção na Obesidade Infantil no Brasil: uma Breve Análise da Política Nacional de Alimentação e Nutrição e Política Nacional de Promoção da Saúde. **UNOPAR Cient., Ciênc. biol. Saude**, v. 17, n. 2, p. 139-46, 2015.

PINHEIRO, M. G. C. O enfermeiro e a temática da hanseníase no contexto escolar: relato de experiência. **Rev. pesqui. cuid. fundam. (Online)**, v. 7, n. 3, p. 2774-80, 2015.

RIOS-CORTAZAR, V. et al. Reducción de la obesidad infantil a través del componente de nutrición de una iniciativa de Escuela Promotora de Salud. **Salud pública Méx**, v. 55, supl. 3, p. 431-3, 2013.

SILVA, A. A.; PINHEIRO, P. N. C. Prevention of sexually transmitted disease in the Health Care in Schools Program: evaluative study. **Online braz j nurs [Internet]**, v. 12, n. suppl., p. 722-24, 2013. Disponível em: <<http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/4409>>. Acesso em 24 out. 2015.

SOUZA, M. A. **Uma intervenção educativa para adolescente**. Programa de Extensão. Universidade Federal de Pernambuco, 2015.

SOUZA, P. L. et al. Projetos PET-Saúde e Educando para a Saúde: construindo saberes e práticas. **Rev. bras. educ. med.**, v. 36, n. 1, supl. 1, p. 172-7, 2012.

Milena Nunes Alves de Sousa

Endereço para correspondência: Rua Severino Soares, SN, Q13, L8. Maternidade, Patos-PB. CEP: 58701-380. Fone: (83) 988784633. E-mail: minualsa@hotmail.com.

IMPORTANCE OF SHARES OF HEALTH SCHOOL CONTEXT: LITERATURE REVIEW

ABSTRACT

Objective: To identify, from scientific evidence, the importance of health activities in the school setting. **Method:** An integrative review of the literature performed. In the first step, it defined the guiding question "what is the importance of health activities in the school environment?" In the second phase, the aim of selecting the studies relating to the object of study began by searching the Virtual Health Library. The Medical Subject Headings used "health program at school" and prevention; "school health" and prevention. They identified 4,543 publications, from the inclusion and exclusion criteria, pre-selected 37 articles, and selected 12 productions. **Results:** It found that the school health activities have many positive aspects, such as increased knowledge on the themes debated in schools, abandonment or reduction of inappropriate practices to health - drug use, unprotected sexual practices, for example. Added to violence prevention and risk reduction. **Conclusion:** The importance of health activities in the school environment is not limited to school; it extends also to the community. Thus, it is essential to strengthen the School Health Program, upgrade the skills of health and education

for adoption of strategic promoting school health, in addition to the gradual increase of interventionist measures in the educational field in all municipalities of the country.

KEYWORDS: School Health. School Health Program. Prevention.

IMPORTANCE DES ACTIONS DE L'ÉCOLE DE SANTÉ CONTEXTE: EXAMEN DE LA LITTÉRATURE

RÉSUMÉ

Objectif: Identifier, à partir de preuves scientifiques, l'importance des activités de santé dans le milieu scolaire. **Méthode:** Un examen d'intégration de la littérature a été effectuée. Dans la première étape, il a défini la question directrice "quelle est l'importance des activités de santé dans l'environnement scolaire?". Dans la deuxième phase, le but de sélectionner les études relatives à l'objet de l'étude, a commencé par la recherche de la Bibliothèque Virtuelle de La Santé. Les descripteurs contrôlés ont été utilisés dans les sciences de la santé, Programme de Santé Scolaire et la Prévention; "Santé Scolaire" et la Prévention. Ils ont identifié 4.543 publications, des critères d'inclusion et 37 articles présélectionnés à l'exclusion et sélectionné 12 productions. **Résultats:** On a constaté que les activités de santé scolaire ont de nombreux aspects positifs, tels que: l'amélioration des connaissances sur les thèmes débattus dans les écoles, l'abandon ou la réduction des pratiques inappropriées pour la santé - l'usage de drogues, les pratiques sexuelles non protégées, par exemple. Ajouté à la prévention de la violence et de la réduction des risques. Conclusion: L'importance des activités de santé dans l'environnement scolaire ne se limite pas à l'école, il étend également à la communauté. Ainsi, il est essentiel de renforcer le Programme de Santé Scolaire, améliorer les compétences de santé et l'éducation pour l'adoption de promotion de la santé stratégique de l'école, en plus de l'augmentation progressive des mesures interventionnistes dans le domaine de l'éducation dans toutes les municipalités du pays.

MOTS-CLÉS: Santé Scolaire. Programme de Santé Scolaire. Prévention.

IMPORTANCIA DE ACCIONES DE CONTEXTO ESCOLAR SALUD: REVISIÓN DE LA LITERATURA

RESUMÉN

Objetivo: Identificar, a partir de la evidencia científica, la importancia de las actividades de salud en el ámbito escolar. **Método:** Se realizó una revisión integradora de la literatura. En la primera etapa, se definió la pregunta orientadora "¿cuál es la importancia de las actividades de salud en el ámbito escolar?". En la segunda fase, el objetivo de la selección de los estudios relacionados con el objeto de estudio, se inició mediante la búsqueda en la Biblioteca Virtual en Salud. Los descriptores controlados fueron utilizados en Ciencias de la Salud, "programa de salud en la escuela" y la prevención; "Salud Escolar" y la prevención. Identificaron 4.543 publicaciones, de los criterios de inclusión y pre-seleccionados 37 artículos a la exclusión y seleccionaron 12 producciones. **Resultados:** Se encontró que las actividades de salud escolar tienen muchos aspectos positivos, tales como: aumento de los conocimientos sobre los temas debatidos en las escuelas, el abandono o la reducción de las prácticas inadecuadas para la salud - el consumo de drogas, prácticas sexuales no protegidas, por ejemplo. Añadido a la prevención de la violencia y la reducción de riesgos. **Conclusión:** La importancia de las actividades de salud en el ámbito escolar no se limita a la escuela, se extiende también a la comunidad. Por lo tanto, es esencial para fortalecer el programa de salud en la escuela, mejorar los conocimientos de salud y educación para la adopción de la promoción de la salud escolar estratégica, además del aumento gradual de medidas intervencionistas en el campo de la educación en todos los municipios del país.

PALABRAS CLAVE: Salud Escolar. Programa de Salud Escolar. Prevention.

IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES DE SAÚDE EM ÂMBITO ESCOLAR: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

RESUMO

Objetivo: Identificar, a partir de evidências científicas, a importância das ações de saúde em âmbito escolar. **Método:** Foi realizada uma Revisão Integrativa da Literatura. No primeiro passo, definiu-se a questão norteadora "qual a importância das ações de saúde em âmbito escolar?". No segundo momento, na perspectiva de selecionar os estudos referentes ao objeto de estudo, iniciou-se pela busca na Biblioteca Virtual de Saúde. Utilizaram-se os Descritores Controlados em Ciências da Saúde: "programa saúde na escola" and prevenção; "saúde escolar" and prevenção. Identificaram-se 4.543 publicações, a partir dos critérios de inclusão e exclusão pré-selecionaram-se 37 artigos e selecionadas 12 produções. **Resultados:** Constatou-se que as ações de saúde escolar apresentam inúmeros aspectos positivos, tais como: aumento do conhecimento sobre as temáticas debatidas nas escolas, abandono ou diminuição de práticas inadequadas à saúde – consumo de drogas, práticas sexuais desprotegidas, por exemplo. Soma-se a prevenção da violência e redução de riscos. **Conclusão:** A importância das ações de saúde em âmbito escolar não se limita apenas aos escolares, estende-se também para a comunidade. Dessa forma, é fundamental fortalecer o Programa Saúde na Escola, capacitar os profissionais de saúde e da educação para adoção de estratégias promotoras da saúde escolar, além do aumento gradativo de medidas intervencionistas em âmbito educacional em todos os municípios deste país.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Escolar. Programa Saúde na Escola. Prevenção.